

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : FS?CLASS. : 12DATA : 19 01 90PG. : C-12

Amazônia pode ser explorada sem danos à natureza, diz pesquisador

Da enviada especial a Manaus

O diretor do Royal Botanic Gardens, da Inglaterra, Ghilleant Prance, afirmou ontem à **Folha** que a floresta amazônica tem cerca de 500 espécies de árvores que podem ser exploradas comercialmente sem qualquer risco de impacto ambiental.

Prance desenvolve uma pesquisa há oito anos sobre o uso sustentável da flora da região e, junto com outros cientistas, concluiu que os países da Amazônia Tropical poderiam conquistar novos mercados com a venda de produtos com sorvetes, cremes para o corpo, óleo de banho,

sucos e doces. "Esses produtos brevemente poderão ter mais valor que a madeira e o futuro da floresta estará mais seguro".

A revista inglesa "New Scientist" publicou um artigo de Prance no último dia 13 em que ele faz um balanço de todas as pesquisas e experiências feitas na Amazônia que provam o seu potencial econômico. "O que é preciso agora é o estímulo dos governos ao mercado livre e um conjunto de leis para regulamentação e fiscalização", disse.

Prance citou os índios da Amazônia e os outros povos da floresta, que aprenderam a se adaptar

às diversidades das espécies e descobriram a sua utilização para os mais variados fins. No artigo, Prance observa que os cientistas Alwyn Gentry e Calaway Dodson, do Jardim Botânico de Missouri (EUA), encontraram 365 espécies de plantas vasculares num décimo de hectare da reserva do rio Palenque, Equador.

Ele destacou ainda os resultados recentes de uma experiência feita numa área da floresta de Mishana, perto de Iquitos (Perú). Lá, os cientistas Charles Peters e Alwyn Gentry extraíram 11 espécies de frutas boas para o mercado e alcançaram US\$ 650 de colheita anual (preço de 87), sendo o lucro líquido de US\$ 400.